



USOS E GESTÃO DAS ÁGUAS NAS COMUNIDADES RURAIS GORUTUBANAS, JANÁUBA/MG

Autor(es): Priscilla Caires Santana Afonso, ANTONIO RODRIGUES LIRA NETO

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo discutir a gestão da água no hidroterritório do Gorutuba, Janaúba/MG. **Metodologia:** Adotou-se uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica, entrevista com órgãos responsáveis pela gestão das águas como a Agência Nacional das Águas – ANA, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, além de entrevistas semi-estruturadas com os *gurutubanos* (agricultores usuários das águas do Gorutuba) e líderes das Associações de Moradores (ou Associações de Produtores Rurais) das comunidades de Jacarezinho e Monte Alto. Os trabalhos de campo, com registros iconográficos, foram realizados entre os meses de fevereiro/2014 (período chuvoso) e agosto/2014 (período de estio) onde pode-se perceber as mudanças na paisagem e o volume hídrico do rio em questão. **Resultados:** Os resultados demonstram que existe um processo de privatização das águas na Bacia do Gorutuba que tem prejudicado as comunidades rurais estudadas que deixaram de ter acesso a água do rio. Por outro lado, o discurso da escassez muitas vezes se torna parte da dinâmica do capital que transforma a água em mercadoria, torna-a raridade. Nessa linha de análise, as políticas públicas, na prática, tomam posturas unilaterais (de forma contraditória ao próprio discurso da Lei n.º 9433/97, a Lei das Águas brasileira) deixando de considerar formas culturais de apropriação dos recursos naturais, expressas neste trabalho sob o ponto de vista dos *gurutubanos*. Entretanto, existem resistências à imposição da monetarização desse recurso por parte da sociedade civil organizada (ONGs) e dos líderes comunitários que se organizam em Associação de Moradores / Produtores Rurais e lutam de forma organizada pelo direito de acesso a esse recurso essencial a sua existência.

Apoio financeiro: FAPEMIG